



NÚCLEO FILATÉLICO DE ANGRA DO HEROÍSMO 70 ANOS (1952-2022)

O COLECIONISMO COMO FONTE HISTÓRICA E CULTURAL

JOÃO MONIZ
SÓCIO Nº 77 DO NFAH

COLECIONISMO É A ARTE DE GUARDAR, organizar, catalogar e expor um determinado tipo de objetos. É uma forma de aprendizagem, de interação e de socialização entre os colecionadores e entre estes e o público em geral. Não deve ser visto como o simples ato de juntar, mas como uma nova fonte de compreensão cultural e histórica de cada peça colecionada.

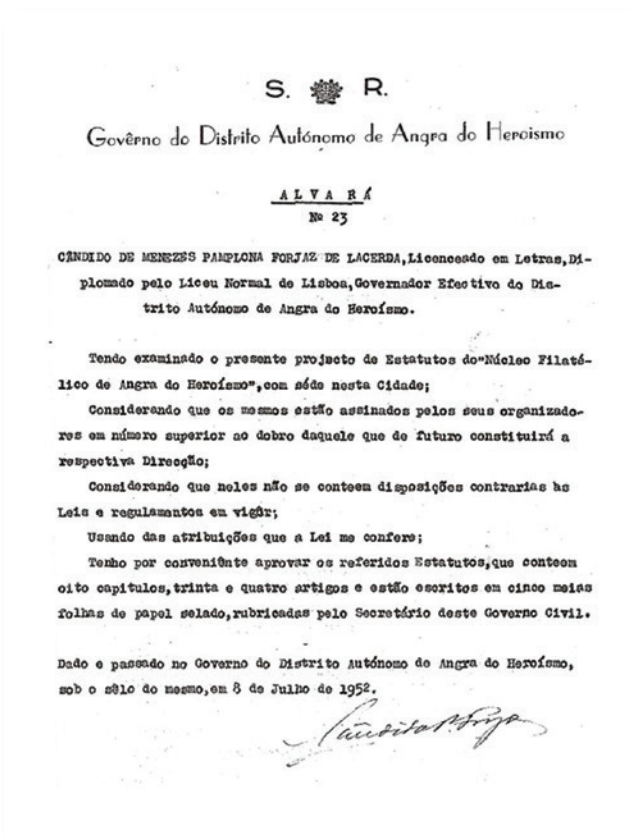
Fazem-se coleções de quase todo o tipo de objetos e consoante o caso pode ser atribuída uma denominação diferente. Os principais tipos de colecionismo são: *bibliofilia* (autógrafos), *cartofilia* (bilhetes postais), *filatelia* (selos), *filumenia* (caixas de fósforo), *marcofilia* (carimbos postais), *maximafilia* (bilhetes postais máximos), *medalhística* (medalhas), *notafilia* (cédulas), *numismática* (moedas), *periglicofilia* (pacotes de açúcar), *telecartofilia* (cartões telefónicos) e *vitolfilia* (bandas de charutos), embora existam centenas de outras formas de colecionismo, algumas bastante curiosas.

NASCIMENTO

O interesse nos Açores pela filatelia é secular e a comprová-lo está uma *associação* fundada na ilha de Santa Maria em 1919, com 32 membros, que publicou um número único do jornal *Açores Filatélico*, que prestava informações, indicava bibliografia temática e listas de selos para troca.¹ Esse ímpeto terá, no entanto, refreado e nas décadas seguintes nenhuma outra tentativa foi encetada.

Também em Angra do Heroísmo a filatelia era uma das formas de colecionismo mais populares e a 10 de junho de 1952 um grupo de 17 filatelistas decidiu levar essa paixão pelos selos a um nível de organização superior, com a fundação do **Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo** (NFAH), a associação filatélica mais antiga dos Açores, no ativo.

Os seus estatutos, com data de **10 de junho de 1952**, definem o NFAH como uma associação cultural, com os seguintes objetivos: (a) Promover a propaganda da coleção de selos e de tudo o que se relacione com a filatelia; (b) Desenvolvimento do gosto pela filatelia, promovendo estudos, conferências, visitas, reuniões, exposições e tudo o mais que se prenda com a filatelia; (c) Troca de selos entre os seus membros, intensificando o estreitamento das relações



¹ Carlos Enes. Enciclopédia açoriana. <http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=6813>

LISTA DOS SÓCIOS	
N.º 1 — Capitão-tenente Artur Rodrigues Gonçalves — Capitania do Porto — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S.	43 — Rosa Amélia Brasil da Costa Taveira Silva — Angra do Heroísmo — c. P. U. — E, S.
2 — Carlos Tadeu de Sousa Rocha — Rua da Boa Nova, 6 — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S, S, P.	45 — Engenheiro Marcos Rafael Magalhães — Lisboa.
3 — Capitão Hélder José Francisco Sarmento — Castelo de S. João Baptista — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S, S, F.	46 — Tenente-coronel José Agostinho — Chafariz Velho — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y.
4 — Manuel Machado Cota — Rua do Conde, 9 — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S.	48 — Clube Internacional de Filatelia — Rua de Santo António-Porto.
5 — Paulo Henrique Pamplona Lacerda Nunes — Lisboa — c. P. U. — E, S.	49 — Dr. João da Cunha Vasconcelos — Fátima — Rua da Sé — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S.
6 — Teófilo da Câmara Ornelas Bruges — Rua Infante D. Henrique, 87 — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S, S, F.	50 — Hermanno Lopes Cabral — Direcção de Finanças — Ponta Delgada — c. P. U. — E, S.
7 — Tadeu Lourenço Rocha — Comando da Polícia de Segurança Pública — Angra do Heroísmo — c. Un. Y.	51 — João Alberto de Melo Miranda — Lisboa.
8 — António Pedro da Silveira — Angra do Heroísmo.	52 — José Vito de Almeida — Vela, S. Jorge — c. Un. — Y, E, S.
9 — Jaime Eloi Mendes — Rua 5 de Outubro, 63 — Angra do Heroísmo — c. P. U. — E, S.	53 — Fúriel Vasco Pereira Machado Vilela — Base Aérea N.º 4 — Lajes, Ilha Terceira — c. Un. — Y, E, S.
10 — Jacinto dos Reis Moniz Silva — Rua do Chafariz Velho, 8 — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S.	54 — Luís Maria de Almeida e Silva — Porto.
11 — José Correia Sarmento — Rua Rainha D. Amélia, 88 — Angra do Heroísmo — c. P. U. — E, S.	55 — Tome Ferreira Cardoso — Rua de Cima de Santa Lúria, 15 — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S.
12 — Voltaire Gonzaga de Serpa — Rua D. Afonso VI — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S, S, F.	56 — José Beasilio Ferraz Ornelas — Vila do Porto.
13 — José Gabriel Bettencourt Porto — Largo Dr. Salazar — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S, S, F.	57 — Pádua de Abreu — Coelho de Lima — Rua Dr. Lacerda e Almeida, 11, 1.º, DC — Lisboa — c. P. U.
14 — Dr. José Leal Armas do Amaral — Aven. Conde de Siveu — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S.	58 — Capitão Luís Ferreira Machado Drummond — Base Aérea N.º 4 — Lajes, Ilha Terceira — c. P. U. — E, S.
15 — Gilberto Amarante — Trav. S. Pedro, 11 — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S, S, F.	59 — Sargento Leonel Ornelas Pamplona A'zera — Base Aérea N.º 4 — Lajes, Ilha Terceira — c. Un. — Y.
16 — Aldevino Machado Pereira — Rua de Jesus, 33 — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S, S, F.	60 — Eduardo dos Santos — Caminho Fundo — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S, F.
17 — José Ramos Vaz de Mascarenhas — Cascais.	61 — José Gabriel Bettencourt de Melo — Santa Lúria — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S, S, F.
18 — Club Filatélico de Portugal — Aven. Almirante Reis — Lisboa.	62 — Eduardo Francisco de Avelar — Chafariz Velho — Angra do Heroísmo — c. P. U. — E, S.
19 — Rui Manuel Borges de Avelar Vieira do Castro — Rua de S. João Baptista — Angra do Heroísmo — c. Un.	63 — Nucleo Filatélico Micaelense — Ponta Delgada.
20 — Manuel Lourenço — 11, Magnolia Avenue — Cambridge Mass. — E. U. America — c. Un. — Y, E, S.	64 — Manuel da Rosa — Açores.
21 — José Henrique Belo de Castro da Costa Franco — Angra do Heroísmo.	65 — António Pamplona — Fátima — Vela, S. Jorge — c. Un. — Y, E, S, S, F.
22 — Jacinto da Silva Soares — Angra do Heroísmo.	66 — Coronel Edilberto António da Silva Leal — Angra do Heroísmo.
23 — Eduardo dos Santos — Rua General Carmona, 16 — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S.	67 — Teófilo de Ornelas Bruges — Rua de Jesus — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y, E, S, S, F.
24 — Amadeu Machado de Sousa — Rua do Suco, 3 — Angra do Heroísmo — c. Un. — Y.	68 — Carlos Ventura Antunes Silva — Rua Serpa Pinto, 36 — Praia da Vitória — c. P. U. — E, S.
25 — Dr. Manuel de Mendonça Freitas — Lisboa.	69 — José Carvalho de Mendonça — 1250 San Lucas St. — San José, California, E. U. America.
26 — Alfredo Dias — Calva Postal, 16 — Lourenço Marques — Prov. Moçambique — c. Un. — Y, E, S, S, F, Sc.	70 — Dr. Joaquim Meiz de Sá Corte Real Amaral — Rua Príncipe de Monaco — Angra do Heroísmo — c. P. U.
	71 — Sargento Adriano Jacinto Maciel — Base Aérea N.º 4 — Lajes — Ilha Terceira — c. Un.

entre os filatelistas e defendendo os seus legítimos interesses, nomeadamente os dos seus associados; (d) aquisição de selos e material filatélico para ser fornecido aos seus associados nas melhores condições económicas. Foram sócios fundadores, subscritores destes estatutos dezasseite individualidades, algumas delas figuras notáveis e proeminentes na sociedade angrense e praiense:

Artur Rodrigues Gonçalves
 Artur Moniz Silva Júnior
 Carlos Tadeu de Sousa Rocha
 Hélder José Francisco Sarmento
 Luís Maria Afonso
 Manuel Machado Cota
 Paulo Henrique Pamplona Lacerda Nunes
 Teotónio da Câmara Ornelas Bruges
 Tadeu Lourenço Rocha
 António Pedro da Silveira
 Jayme Eloi Mendes
 Jacinto dos Reis Moniz Silva
 José Correia Sarmento
 Voltaire Gonzaga de Serpa
 José Gabriel Bettencourt Porto
 Luís Borges de Castro da Costa Cabral
 José Leal Armas.

Estes estatutos foram aprovados cerca de um mês depois pelo Governador do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo, por alvará n.º 23 de 8 de julho de 1952, cabendo logo depois a Artur Rodrigues Gonçalves, Artur Moniz Silva Júnior e Carlos Tadeu de Sousa Rocha constituir a Comissão Organizadora que assumiu a gestão do NFAH até que fosse convocada a primeira Assembleia Geral eleitoral. A primeira Direção eleita, para o triénio de 1953/1955, foi composta por: José Ra-

FILATELIA

SECÇÃO QUINZENAL DE A UNIÃO

— DIRIGIDA PELO NÚCLEO FILATÉLICO DE ANGRA DO HEROÍSMO

N.º 1 4 10 / 1954

A Filatelia na civilização dos povos

No Mundo tudo se coleciona. E' um velho hábito da humanidade. Há, porém, colecções que têm maior número de adeptos, como sejam as de quadros célebres, postais, livros, rótulos de caixas de fósforos, cachimbos, armas de fogo, etc. Mas, de todas as paixões, a mais popular e universalmente conhecida é a dos selos postais, sob o ponto de vista cultural, recreativo e de propagação universal.

O colecionamento de selos coloca o interessado a par de todo o movimento político do Mundo. Pelos variados serviços que presta aos Estados tornou-se uma necessidade nas relações entre os povos.

Quanto ao aperfeiçoamento da cultura artística, o selo exige um esforço especial de quem o idealiza e executa o trabalho, pois tem por fim chamar a atenção do público nacional e estrangeiro para o assunto escolhido de maneira tal que possa criar o interesse pelo seu colecionamento e assim redundar em benefício monetário para o País emissor.

Vivemos, por assim dizer, numa época de inflação de selos, tal a quantidade que surge dia a dia.

Todos compreenderam que o selo é o cartão de visita de um país e que é o melhor veículo de propaganda. Ultimamente começou-se a utilizar a filatelia nesse sentido, pois o selo só por si já não consegue todos os fins em vista. Por meio da grande imprensa e da rádio passou a filatelia para o primeiro plano. Por meio dela passou-se a cuidar também da educação da juventude.

A finalidade educativa do selo já começou a ser compreendida nos países mais adiantados. Sabe-se que nos Estados Unidos já há cursos regulares de filatelia nas Universidades. Na Alemanha, a coleção de selos foi oficialmente introduzida nas escolas primárias e em Paris, recentemente, a Sarbone, uma das maiores Universidades da Europa, acaba de abrir um curso sobre a Arte e a Ciência dos selos.

E' por esta e por muitas outras razões que me atrevo a chamar a atenção dos pais, dos professores e educadores para as vantagens educativas que oferece a filatelia e a sua influência benéfica na vida da mocidade escolar.

A filatelia é, indiscutivelmente, o melhor dos meios empregados, para inculcar nas crianças hábitos de ordem, método, estudo e gosto pelas artes, etc., etc.

A colecionação de selos desperta grande interesse nas idades escolares, talvez pela variedade de cores e de desenhos que seduzem e entretêm imenso. Nos selos a juventude encontra muitos motivos históricos, geográficos, zoológicos que, ao princípio, causam ao espírito certa confusão.

A medida, porém, que vão desenvolvendo os conhecimentos filatélicos, os jovens começam a sentir necessidade de auxílio de fontes de informação e recorrem então voluntariamente ao dicionário para obterem a explicação de termos que desconhecem. Passam a consultar os catálogos para se informarem de um valor ou de uma data de emissão. Recorrem aos livros, folheiam a enciclopédia e vão anotando as explicações acerca de uma figura histórica, de uma divindade mitológica, etc.

A pouco e pouco, sem darem por isso, vão instruindo-se, adquirindo conhecimentos múltiplos, desenvolvendo e aprofundando os que já possuem e em muitos casos até tomam gosto, pela aprendizagem de línguas estrangeiras.

Nem só doces e com brincadeiras se alimenta e entretém a criança. E' necessário também administrar-lhes uma parte de alimento espiritual. Tenho notado que nesta cidade os rapazes que frequentam o Liceu e a escola técnica, durante as férias grandes andam muito à revelia pelas ruas e praias sem terem nada que fazer e passando os dias quase inteiros fora de casa.

Parce-me muito necessário prestar mais assistência à juventude e o colecionamento de selos poderia contribuir imenso para isso.

Leonardo Barata da Cruz
 (Da Secção Filatélica do «GUARDIAN»)

Um selo curioso

ATENAS, 1 — Foi posta em circulação uma emissão de selos comemorativos da apresentação do caso de Chipre às Nações Unidas.

Como inovação filatélica, o selo tem impresso o relato dos debates que sobre Chipre tiveram lugar na Câmara dos Comuns em Londres, a 29 de julho de 1954.

Apesar do selo, e sobre os debates, vê-se um mapa da ilha de Chipre.

Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo

Estatuto aprovado por Alvará N.º 23 de 8 de julho de 1952 do Ex.º Governador do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo (Filial da «Federação Portuguesa de Filatelia» e sócio dos: «Club Filatélico de Portugal», «Club Internacional de Filatelia» e «Núcleo Filatélico Micaelense»)

SEDE: Angra do Heroísmo — Ilha Terceira — Açores

BOLETIM MARÇO DE 1958 N.º 2

O NOSSO BOLETIM

Motivos inoperantes nos impediram da regular publicação do nosso boletim mas, não desistindo proclamar mais a sua publicação e esperando nos seja relevada esta falta, vamos procurar dar, neste número, conhecimento da vida do Núcleo e também arquivar alguns artigos que, embora já publicados nalguns jornais, são, não só devido ao assunto filatélico como patriótico, dignos da maior publicidade.

A Direção

TRIÉNIO DE 1956-1958

Corpos Gerentes

Assembleia Geral
 Presidente — Dr. José Leal Armas
 Vice-Presidente — Capitão-tenente Artur R. Gonçalves
 Secretários — Jaime Eloi Mendes
 Manuel Machado Cota

Direção
 Presidente — José Gabriel Bettencourt Porto
 Tesoureiro — Carlos Tadeu de Sousa Rocha
 Secretário — Tome Ferreira Cardoso

Conselho Fiscal
 Teotónio da Câmara Ornelas Bruges
 José Correia Sarmento
 João da Cunha Vasconcelos

Delegado junto da F. D. F.
 Pedro de Alcântara Coelho de Lima

mos Vaz de Mascarenhas (presidente), Carlos Tadeu de Sousa Rocha (tesoureiro) e Artur Moniz Silva Júnior (secretário) (falecido a 15.DEZ.1955).

Artur Rodrigues Gonçalves voltaria a figurar nos Corpos Sociais seguintes, para o **triénio de 1956/58**, assim constituídos: ASSEMBLEIA GERAL: José Leal Armas (presidente), Artur R. Gonçalves (vice-presidente), Jaime Eloi Mendes e Manuel Machado Cota (secretários); DIREÇÃO: José Gabriel Bettencourt Porto (presidente), Carlos Tadeu de Sousa Rocha (tesoureiro), Tomé Ferreira Cardoso (secretário); CONSELHO FISCAL: Teotónio da Câmara Ornelas Bruges, José Correia Sarmiento, João da Cunha Vasconcelos; DELEGADO à FPF: Pedro de Alcântara Coelho de Lima.

Nos primeiros anos de atividade estabeleceram a sua sede, de forma provisória, numa casa na Rua da Boa Nova, em Angra do Heroísmo, onde se realizavam tertúlias todas as quintas-feiras, bem como alguns serões filatélicos e por aqui ficariam cerca de 15 anos.²

A 18 de junho de 1954 o NFAH junta-se a outros quatro clubes nacionais para fundar a *Federação Portuguesa de Filatelia*. Em 1956 encontrava-se já associada ao *Clube Filatélico de Portugal*, *Clube Internacional de Filatelia* e *Núcleo Filatélico Micaelense*, denotando uma dinâmica inicial bastante firme, como o demonstra o crescendo número de associados: 49 em 1954, 52 em 1955, 59 em 1956, 62 em 1957 e 77 em 1958.

Também entre 4.out.1954 (nº 1) e 27.ago.1957 (nº 63) o NFAH editou um suplemento quinzenal no jornal *A União*, intitulado “Filatelia” da responsabilidade de Tadeu Lourenço da Rocha. Era uma forma de divulgar as últimas notícias filatélicas, assim como informar os sócios e o público em geral sobre as atividades do núcleo.

As exposições junto da população, habitualmente para comemorar dias temáticos ou integradas em eventos sociais, sempre foram uma das formas privilegiadas do NFAH dar a conhecer a sua atividades. Entre os acontecimentos mais importantes neste período inicial da história do NFAH está a presença do seu primeiro presidente na comissão organizadora das comemorações do *Dia do Selo 1955*. Em 1956 organizou uma pequena Exposição Filatélica associando-se assim às comemorações do *Dia do Selo 1956* promovidas pela Federação Portuguesa de Filatelia. Aliás, uma comemoração que haveria de se repetir anualmente até à atualidade. Da mesma forma registamos a presença com exposições filatélicas em várias edições das *Festas da Cidade*, chamadas depois *Sanjoaninas*. Em 1968 organiza a 1ª *Exposição de Divulgação Filatélica de Angra do Heroísmo*, na sede do Grémio do Comércio na Rua de S. João n.33, também durante as festas da cidade, com a particularidade de ter funciona-



Nº 1 – 1957 – Comemorativo da Visita Presidencial em julho de 1957



Nº 2 – 1958 – Festas da Cidade de Angra do Heroísmo – 23-29 de junho de 1958



Nº 3 – 1960 – Comemorativo do V centenário da morte do Infante D. Henrique 1460-1960

2 AA.W (1958), Boletim do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo, nº 2.



Nº 4 – 1968 – 1ª Exposição de Divulgação Filatélica – 23-30 de junho de 1968



Nº 5 – 1971 – Encontro Presidentes Nixon e Pompidou, 13 de dezembro de 1971

do junto da exposição um posto de correio com um carimbo próprio e envelopes com selos para quem quisesse expedir correspondência, uma vez que o evento recebeu o patrocínio dos CTT. O material exposto era propriedade de vários sócios do NFAH.

As publicações filatélicas próprias são outra importante forma de promover esta temática e dos clubes filatélicos comemorarem e perpetuarem no tempo acontecimentos históricos marcantes. O NFAH emitiu cinco sobrescritos comemorativos, entre o período de 1957 a 1971:

De finais de 1971 a 1980 a atividade do NFAH esmoreceu um bocado. Houve necessidade de deixar a sua sede inicial na Rua da Boa Nova, tendo sido acolhido pela Associação Os Montanheiros, que à época tinham a sua sede na Rua de São João, num piso por cima do estabelecimento comercial *Trijota*. Nessa década de 70 registam-se ainda algumas exposições filatélicas principalmente por altura das Sanjoaninas, como a de 29 de junho de 1979, na sede da Associação Os Montanheiros que utilizavam.

O terramoto de 1 de janeiro de 1980 não veio ajudar a dinâmica do NFAH. Com o edifício devoluto, ambas as coletividades se viram de um momento para outro sem sede social, suspen-

dendo as suas atividades. Entre 1980 e 2009 o NFAH manteve-se inativo. Os sócios da *velha guarda* continuavam lá, mas o vazio diretivo que tinha surgido impediu que reunissem e organizassem qualquer atividade. Mas, como a filatelia e o colecionismo continuavam a seduzir e interessar várias pessoas na ilha Terceira, coube a alguns particulares manter vivo, junto da população, o interesse e curiosidade por este tema de colecionismo. Assim, nas Sanjoaninas de 1986, por exemplo, houve uma exposição filatélica da coleção particular de Hélio Cunha Melo na sala do público dos CTT, enquanto outro filatelista, António Armindo Couto (hoje presidente da Direção do NFAH) fazia uma exposição medalhística e numismática na sede do Sindicato dos Bancários na Rua de S. João.

O ano de 2009 haveria, no entanto, de mudar a situação, marcando o renascimento do NFAH. Entre os dias 6 e 15 de novembro desse ano realizou-se no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo a 1ª Mostra Filatélica “Pérolas do Atlântico”, numa coorganização da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, da UFINOR – União das Coletividades Filatélicas do Norte de Portugal e de um grupo local de filatelistas.

Foi durante este evento, mais especificamen-



Mesa que presidiu à Assembleia Geral de 18 de setembro de 2010.

Da esquerda para a direita: José Henrique Freitas; Francisco Maduro-Dias, José Gabriel Porto (sócio fundador, falecido em 2018), José Orlando Nunes.



António Couto, Presidente da Direção do NFAH a assinar o protocolo com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo. 1 de março de 2012.



Sessão de abertura do 70º Aniversário do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo, em 2022. Da esquerda para a direita: José Henrique Freitas, Vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral do NFAH; Álvaro de Meneses, Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo; Rui Castro, Gerente da Loja de Angra do Heroísmo e representante dos CTT; António Armindo Couto, Presidente da Direção do NFAH.



Aspeto geral da atual sede do NFAH.

te num debate de ideias surgido a 13 de novembro entre alguns dos participantes, que surgiu a ideia de reativar o NFAH.

A 18 de setembro de 2010 realizou-se na Canada do Célis nº 20, em São Carlos, uma Assembleia Geral Extraordinária que elegeu os novos órgãos sociais para o triénio 2010/2012 e que conduziu ao renascimento do NFAH após 30 anos de inatividade. Esta assembleia foi fortemente participada e foi o passo decisivo para o atual sucesso. Os corpos sociais eleitos foram: ASSEMBLEIA GERAL: Francisco dos Reis Maduro-Dias (presidente), José Henrique Sousa Freitas (vice-presidente), José Orlando Nunes (secretário), Álvaro Duarte Costa Ávila (secretário); DIREÇÃO: António Armindo Salvador Couto (presidente), Jorge Alberto Flores Almeida Nunes (secretário), Maria de Lurdes Mendonça Ramos Freitas (tesoureiro), Carlos Alberto da Silva Coelho (substituto), António Fernando Castro Caparinha (substituto), Carlos Manuel Ramos Brasil (substituto); CONSELHO FISCAL: António Alfredo Lapa dos Santos Oliveira (presidente), Ana Maria Henriques Santos Oliveira (secretário), Mário Filipe Espínola Amarante (relator), Olegário Ramos Albano (substituto), Jacinto Cota Martins (substituto), Hélio Cunha Melo (substituto).

Nesse primeiro ano após o renascimento o NFAH continuava sem uma sede, situação que ficou resolvida no início de 2012 quando surgiu a possibilidade de realizar as suas atividades num espaço junto do Núcleo Museológico da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo. Para efeitos de cedência do espaço foi assinado um protocolo no dia 1º de março de 2012, mantendo-se a sede do NFAH nesse local até 2021.

Em 2021, havendo necessidade da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo em ocupar o seu espaço, o NFAH ficou de novo sem sede. A solução foi encontrada com a assinatura de um protocolo com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, a 22 de dezembro de 2020, para a utilização da Sala 4 no segundo piso do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo. Em janeiro de 2021 reiniciaram-se as tertúlias semanais às sextas-feiras. É também neste local que acontece a

maioria das exposições filatélicas temáticas e sobre colecionismo em geral.

No passado dia 13 de junho de 2022 o NFAH comemorou o seu 70º aniversário com a inauguração de uma exposição no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, assim como o lançamento de um bilhete postal, selo personalizado e carimbo comemorativo, relativos a esta efeméride. A exposição filatélica abordou diversos temas: *Um olhar sobre Camões*; *Açores em Apontamentos de História Postal*; *Correio dos Prisioneiros na Índia e Moçambique – I Guerra Mundial*; *Açores – Operação ALACRITY*; *Autonomia Postal Açoriana*.

A 21 de agosto deste ano, o NFAH foi agraciado pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo com um voto de louvor e congratulação pela passagem dos seus 70 anos de existência.

Ao longo destes últimos 12 anos o NFAH organizou e participou em inúmeras exposições e eventos, tendo os seus sócios colaborado em vá-

CARIMBOS COMEMORATIVOS LANÇADOS PELO NFAH (OFERTAS DOS CTT)



rias atividades relacionadas com a filatelia e o colecionismo. De maior relevo, refira-se: *Encontro de Colecionadores no Museu de Angra do Heroísmo* (26.fev.2011), *60.º Aniversário do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo* (10-12.jun.2012), *200 Anos do Império de São Carlos* (14.ago.2014), *65.º Aniversário do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo* (10.jun.2017), *Um olhar sobre a História Postal dos Açores* — comunicação por Jorge Almeida Nunes integrada nos 500 Anos do Correio em Portugal (4.nov.2017), 1º Encontro Açoriano de Postcrossing (31.mai-2.jun.2018), mostra de colecionismo no evento Onda Cultural das Quatro Ribeiras (2- 4.nov.2018), lançamento do livro *De Basalto e Mar de Maria de Lurdes Freitas* (sócia nº 3 do NFAH, 30.nov.2019), exposição “Selos Portugueses de Além-Mar” na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro (30.mar.2020), encontro com os Urban Sketchers (4.nov.2020), inauguração da exposição *O Maluco nos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo* (7.jul.2021), exposição do 440º Aniversário da Batalha da Salga nos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo (25.jul.2021), 50 Anos da Cimeira dos Açores (13.dez.2021), Jornadas do Vinho Verde dos Biscoitos (22.abr.2022), 70º Aniver-

sário do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo (13.jun.2022).

Uma das principais dificuldades desta e de qualquer associação cultural é a sua continuidade temporal, embora no último ano tenham entrado alguns sócios mais jovens para o NFAH, o que permite garantir o futuro desta agremiação a médio prazo. Atualmente, o NFAH conta com 58 sócios ativos, muitos dos quais se reúnem na sede em tertúlias semanais, onde a confraternização e aprendizagem são uma constante, valorizando sempre o lema “o colecionismo como fonte histórica e cultural”. A sede é também local para exposições temáticas de filatelia e outras áreas do colecionismo como: marcofilia, maximafilia, notafilia, cartofilia, medalhística ou papéis raros.

Desde o seu reaparecimento em 2010, o NFAH lançou 29 bilhetes postais, 16 carimbos, 302 selos personalizados, 108 sobrescritos comemorativos, medalhas, assim como outros materiais informativos, nomeadamente catálogos online sobre selos personalizados dos Açores, marcofilia e emissões dos CTT. Alguns exemplos que ilustram alguns dos trabalhos realizados pelo NFAH são:

INTEIROS POSTAIS



2017-06-01 – 65 anos do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo – 1952-2017



2018-06-02 – Bilhete Postal Máximo comemorativo do 1º Encontro de Postcrossing nos Açores

BILHETES POSTAIS



2020-09-18 - Renascimento Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo
2010/2020



2020-10-04 – 90 Anos Aviação nos Açores – Campo da Achada – Terceira



2020-11-05 - Bilhete Postal e carimbo comemorativo do lançamento do livro *Urban Sketchers*, ilha Terceira.



2021-05-07 – Comemorativo da cunhagem da moeda de 80 réis (“maluco”) de D. Maria II na cidade de Angra – 7 de março de 1829



2021-12-13 – Comemorativo dos 50 anos da Cimeira Atlântica dos Açores – 1971-12-13 – Richard Nixon e Georges Pompidou.



2022-06-13 – Bilhete Postal – 70º Aniversário do Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo



2021-07-25 – Comemorativo dos 440 anos da Batalha da Salga - Casa da Salga



2022-03-01 - Comemorativo do Centenário da Associação de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.



2022-04-22 – Jornadas do Vinho Verdelho dos Biscoitos – 22 a 25 de abril – Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos.

2
5A União

SECCÃO QUINZENAL DE
«A UNIÃO»
DIRIGIDA PELO NÚCLEO FILATÉLICO
DE
ANGRA DO HEROISMO

N.º 63
27 - VIII - 1957
3.º ANO

F I L A T E L I A

Selos retirados da circulação

Pela Portaria n.º 16.354, foram mandados retirar da circulação os selos postais das seguintes emissões:
«Caravela», «Ministério da Fazenda», «Campanha da Educação Popular», «Colégio Militar», «Cidade de S. Paulo».

Estes selos deixam de ter validade a partir de 1 de Novembro de 1957, e podem ser trocados até 1 de Maio de 1958.

SELOS NOVOS

A Portaria n.º 16.356, de 22 de Julho manda emitir e pôr em circulação no Estado da Índia selos postais tendo por motivo a carta geográfica do distrito de Damão (Damão, Dadra e Nagar Aveli), distribuídos pelas seguintes taxas:

- 3.500.000 da taxa de 3 reis.
- 2.500.000 da taxa de 6 reis.
- 1.200.000 da taxa de 3 tangas.
- 1.000.000 da taxa de 6 tangas.
- 1.000.000 da taxa de 11 tangas.
- 300.000 da taxa de 2 rupias.
- 300.000 da taxa de 3 rupias.
- 200.000 da taxa de 5 rupias.

Cinquentenário da cidade da Beira

Pela Portaria n.º 15.366, de 26 de Julho, foi mandado emitir e pôr em circulação na Província de Moçambique, um selo da taxa de 2\$50, tendo como motivo o porto da Beira e comemorativo do cinquentenário daquela cidade.

A emissão é de 300.000 selos.

Taxas de encomendas Postais

Foram alteradas as taxas das encomendas postais a permutar entre o Continente, os Açores e a Madeira:

- Até 2 quilos 9\$00.
- De 2 a 4 quilos —13\$00.
- De 4 a 6 » —17\$50.
- De 6 a 8 » —23\$50.
- De 8 a 10 » —29\$00.

A célebre falsificação de selos do «Pera de Satanaz»,

Transcrito de O FILATELISTA

(Continuação)

Achava o ninho dos falsificadores. Agora que restava?! Carecia do cúmplice! — Havia ali também papel; a máquina tinha o instrumento de picotagem de que eu possuía o desenho. E deante do Mata, perplexo, começava a contar os papéis de estampilhas que ainda encontrrei. Cancei-me de contar. Ele ia contando outros. Levámos tempo e a mulher olhava-nos cheia de terror.

— Eram cento e trinta e nove mil estampilhas!...

Analizei então os corimbos, as tintas, e um pequeno sinal que havia na chancela e disse:

— Isto é da Casa da Moeda!...

— Mas como descobriu essa casa?!

— Eu lhe explico! Senhor duma chave, carecia duma fechadura. Poderiam tê-la mudado mas tinha um meio infalível de a encontrar...

Depois dumas noites em que mal preguei olho cheguei a um expediente! Quando os jornais começaram a falar do crime de falsificação pensei que houvera um alarme nos culpados e que eles deviam esconder bem os maquinismos. Comprei os jornais desse mês e do anterior... Recortei deles todos os anúncios relativos a quartos que havia para alugar e também de casas em bairros afastados e de rendas baixas!

Tratava-se de as correr todas e se chegasse ao fim sem saber coisa alguma outro meio se arranjará! Ora aí tem o segredo das minhas travessias pela cidade! Faltava-me meia dúzia de quartos a percorrer quando aquela negativa da mulher me sobre-saltou. Pois se ela tinha anunciado o

(Continua)

O NFAH promove a sua atividade utilizando o blog <https://philangra.blogspot.com>, atualmente com mais de 320 mil visitas, onde está patente para a consulta toda a informação histórica do grupo, eventos e publicações diversas. É possível encontrar uma variedade de artigos sobre a história, cultura, personalidades e eventos dos Açores. Desde 2010, o núcleo também possui um grupo no Facebook, que conta com cerca de 1.400 membros. Em 2021 foi também criado um grupo de WhatsApp para os sócios, possibilitando uma interação mais rápida e próxima.

Os corpos sociais atuais, eleitos para o triénio 2020-2022 são compostos por: ASSEMBLEIA GERAL: Francisco dos Reis Maduro-Dias (presidente), José Henrique Sousa Freitas (vice-presidente), Álvaro Duarte Costa Ávila (secretário), José Elmiro Ramalho Bettencourt Dorez (secretário); DIREÇÃO: António Armindo Salvador Couto (presidente), Carlos Alberto da Silva Coelho (secretário), Maria de Lurdes Mendonça Ramos Freitas (tesoureiro), Carlos Manuel Ramos Brasil (substituto), João Manuel Aranda e Silva (substituto), Fernando Manuel da Silva Leal (substituto); CONSELHO FISCAL: António Alfredo Lapa dos Santos Oliveira (Presidente), Ana Maria Henriques Santos Oliveira (secretário), Renato Paulo Brasil Melo Oliveira (relator), Olegário Ramos Albano (substituto), Jacinto Cota Martins (substituto), Leonel Cardoso Ávila (substituto).